

017

INVENTARIAMENTO DA FAUNA DE ODONATA DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, RS. *Liana Malabarba Wiedemann, Cristiano Agra Iserhard, Eduardo Cardoso Teixeira, Vinícius Renner Lampert, Helena Piccoli Romanowski* (Laboratório de Ecologia de Insetos, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A ordem Odonata é constituída de insetos predadores que podem se alimentar de outros insetos. As libélulas, como vulgarmente são conhecidos, geralmente são encontrados associados a corpos d'água, onde põe seus ovos, sendo que os estágios de larva se desenvolvem em meio aquático, passando a viver em meio aéreo apenas quando adulto. Devido a essa peculiaridade, esses animais podem ser utilizados como bioindicadores da qualidade de água do ambiente onde vivem. Trabalhos de monitoramento ambiental exigem um bom conhecimento da fauna local. No entanto, estudos com esses animais são escassos no Brasil, sendo que no Rio Grande do Sul não há nenhum trabalho sobre o grupo. Com o intuito de (1.) realizar trabalhos práticos e teóricos sobre o inventariamento de fauna, exercício realizado pela disciplina de Inventariamento de Fauna e Avaliação da Diversidade (BIO04006) do Departamento de Zoologia e (2.) fazer um levantamento da fauna de Odonata do Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS (30° 22'S e 51° 02'W), foram realizadas 2 saídas de campo com esforço amostral padronizado em 2h para a Praia de Fora. Os animais foram coletados para posterior identificação em laboratório. Os dados obtidos foram analisados utilizando-se índices de diversidade de Shanon-Wiener e Margalef, número total de indivíduos e número total de morfotipos identificados. Como resultado, identificou-se um total de 13 morfotipos e 131 indivíduos pertencentes às quatro principais famílias de Odonata que ocorrem no Brasil: Libellulidae, Coenagridae, Aeshnidae e Lestidae. Discussões quanto à diversidade da fauna de odonata encontrada no local também são apresentadas.